



Diário Oficial

Estado de São Paulo

José Serra - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 117 • Número 157 • São Paulo, terça-feira, 21 de agosto de 2007

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Secretaria da Educação de São Paulo cria nova agenda para a Educação Pública

Dez metas definem o objetivo da Nova Agenda, que tem como prioridade a melhoria das condições de aprendizado para os estudantes e de trabalho para os professores. No lançamento do plano, ontem (20) de manhã, com a participação do governador José Serra e da secretária estadual da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, foi destacado que o governo pretende atingir todas as metas programadas até 2010. Leia a seguir o comunicado enviado às Diretorias de Ensino, orientando-as sobre os resultados visados e os recursos que serão mobilizados para tornar isso possível.

Os resultados dos últimos censos escolares e das avaliações de aprendizagem demonstram que o principal problema da educação pública no Estado de São Paulo é o desempenho insuficiente do sistema.

Cerca de 98,6% das crianças de 7 a 14 anos estão na escola e a taxa líquida de atendimento aos jovens de 15 a 17 anos está próxima de 90%, portanto dentro dos padrões de países desenvolvidos.

Nos últimos anos a educação básica em São Paulo apresentou dados que apontam para uma melhora significativa, ano a ano, nos indicadores de escolarização, de distorção idade-série, de evasão e de analfabetismo. Entretanto, as taxas de reprovação em todas as séries apresentam uma tendência crescente a partir de 2000.

Nas avaliações nacionais, de acordo com os resultados do Saeb 2005, a média da rede estadual de São Paulo em língua portuguesa na quarta série foi 178, quando o nível básico esperado é 200. Na oitava série, a média do Estado foi 229 e os alunos deveriam atingir em média 250, nível que representa o domínio das habilidades básicas de leitura e escrita ao final do ensino fundamental. Em Matemática, todas as séries avaliadas apresentam desempenho insuficiente. No Ensino Médio, o desempenho do Estado declinou nas últimas edições do Saeb tanto em Língua Portuguesa como em Matemática e está abaixo da média da Região Sudeste.

É urgente melhorar a qualidade do ensino público, responsável por quase 90% do total de estudantes da educação básica e garantir a todas as crianças e jovens de São Paulo um futuro digno.

A agenda de educação do Governo Serra para o período 2007 a 2010 destaca como prioridade absoluta a melhoria da

Novo plano pretende alfabetizar todas as crianças com 8 anos de idade e melhorar a qualidade e a eficiência do ensino na rede pública estadual



Secretária da Educação e governador do Estado durante a cerimônia de lançamento da agenda para o ensino em São Paulo

qualidade das aprendizagens e a promoção de maior equidade da educação básica. Para isto, vamos estabelecer uma política de articulação das ações entre o estado e seus municípios, de modo a promover uma política pública educacional integrada que estimule a municipalização das séries iniciais (1ª a 4ª séries) e compartilhe a mesma proposta curricular, com as indicações das expectativas de aprendizagem, na implantação do ensino fundamental de 9 anos. Vamos também retomar a discussão do *Plano Estadual de Educação* com ampla participação de todos os setores representativos da sociedade.

Com o objetivo de mudar e melhorar o quadro atual da educação no Estado, esta agenda estabelece 10 metas a serem atingidas até 2010:

1. Todos os alunos de 8 anos plenamente alfabetizados.
2. Redução de 50 % das taxas de reprovação da 8ª série.
3. Redução de 50% das taxas de reprovação do Ensino Médio.
4. Implantação de programas de recuperação de aprendizagem nas séries finais de todos os ciclos de aprendizagem (2ª, 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio).

5. Aumento de 10% nos índices de desempenho do ensino fundamental e médio nas avaliações nacionais e estaduais.

6. Atendimento de 100% da demanda de jovens e adultos de Ensino Médio com oferta diversificada de currículo profissionalizante.

7. Implantação do Ensino Fundamental estruturado em nove anos, em regime de colaboração com os municípios, com prioridade à municipalização das séries iniciais (1ª a 4ª séries).

8. Utilização da estrutura de tecnologia da informação e *Rede do Saber* para implantar:

- programas de formação continuada de professores integrado em todas as 5.300 escolas com foco nos resultados das avaliações;
- estrutura de apoio à formação e ao trabalho de professores coordenadores e supervisores de ensino para reforçar o monitoramento das escolas e apoiar o trabalho do professor em sala de aula, em todas as DEs;
- programa de capacitação dos dirigentes de ensino e diretores de escolas com foco na eficiência da gestão administrativa e pedagógica do sistema.

9. Descentralização e/ou municipalização do programa de alimentação escolar nos 31 municípios ainda centralizados.

10. Programa de obras e infraestrutura física das escolas:

- garantia de condições de acessibilidade em 50% das escolas, distribuídas pelas 90 Diretorias de Ensino, para atender à demanda dos alunos com deficiência;
- construção de 74 novas unidades;
- reforma e ampliação de 77 escolas (417 salas de aula);
- substituição das 76 escolas de padrão Nakamura;
- recuperação e cobertura de 2.315 quadras de esportes;
- implantação de circuito interno de TV para melhorar a segurança de 2.100 escolas da Grande São Paulo;
- 100% das escolas com laboratórios de informática;
- 100% das escolas com materiais de apoio didático ao ensino de Ciências;
- 100% das salas dos professores com computadores, impressoras e ambiente de multimídia;
- atualização e informatização do acervo das salas de leitura da rede estadual.

Continua na página seguinte